

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Secção Regional dos Açores



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS



- Aprovado em Conselho Diretivo de Secção a 20 de fevereiro de 2026
- Parecer do Conselho Fiscal de Secção de 24 de fevereiro de 2026
- Sufragado em Assembleia Geral de Secção a 05 de março de 2026

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
2. ÓRGÃOS DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES.....	6
2.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL.....	6
2.2 CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO	7
2.3 CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	7
3. INDICADORES GLOBAIS	7
3.1 POR GÉNERO.....	9
3.2 POR FAIXA ETÁRIA.....	10
3.3 POR ILHAS.....	12
3.4 POR COLÉGIO DE ESPECIALIDADE	15
3.5 POR GRAU ACADÉMICO	16
4. NOVOS MEMBROS	17
5. ATIVIDADE REGISTADA EM 2025	19
5.1 ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO.....	21
5.2 CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO.....	21
5.3 DELEGADOS DE ILHA	28
5.4 COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE	28
5.5 CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO.....	28
5.6 GABINETE DE APOIO AOS MEMBROS	28
5.7 WEB SITE DA SECÇÃO REGIONAL.....	29
6. RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO 2025	34
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	47



Página em branco

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros(as) Colegas,

No momento de apresentação do Relatório de Atividades e Contas de 2025, e numa perspetiva de balanço do ano transato, é incontornável reconhecer que o acontecimento mais marcante para a Ordem dos Engenheiros Técnicos e, por consequência, para a Secção Regional dos Açores, foi o processo eleitoral.

O primeiro semestre de 2025 ficou assinalado como um momento de transição histórica, marcado pela mudança de liderança, tendo sido empossado um novo Bastonário. A entrada em vigor da alteração aos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, abriu caminho à convocação de eleições para os órgãos nacionais e regionais, culminando na tomada de posse dos órgãos nacionais a 15 de abril.

Na Região Autónoma dos Açores, este processo foi concluído com a cerimónia de tomada de posse dos órgãos estatutários da Secção Regional, realizada no Salão Nobre do Coliseu Micaelense, no dia 30 de abril.

Por esse motivo, o primeiro semestre de 2025 constituiu, para a Secção Regional dos Açores, um período de reorganização interna, sem que, em momento algum, fossem comprometidos os objetivos estratégicos definidos ou as relações institucionais estabelecidas. Manteve-se, assim, como prioridade a presença ativa da Secção na sociedade açoriana, reforçando o compromisso com o desenvolvimento regional e com a valorização da engenharia enquanto fator de inovação, qualificação e coesão.

Outro marco relevante do ano foi o reforço da relação institucional com a Universidade dos Açores, materializado na assinatura de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, que assinalou o início de uma nova fase de cooperação institucional.

O segundo semestre de 2025 afirmou-se, assim, como um período de intensa atividade, forte presença territorial e promoção da partilha de conhecimento. Através de uma estratégia de descentralização e de cooperação institucional, a Secção Regional dos Açores consolidou o seu compromisso com o futuro da engenharia e com o desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores.

É neste quadro de responsabilidade, dinamismo e visão estratégica que o Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores tem vindo a apostar num planeamento rigoroso das atividades e no reforço da formação profissional, com o objetivo de capacitar os

Engenheiros Técnicos Açorianos para contribuírem, de forma decisiva, para o desenvolvimento socioeconómico da Região Autónoma dos Açores.

2. ÓRGÃOS DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, cujo estatuto foi aprovado pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro. Nos termos do referido estatuto, a OET é a Associação Pública Profissional representativa dos profissionais que, em conformidade com os respetivos preceitos legais e demais disposições aplicáveis, exercem a profissão de Engenheiro Técnico.

Os engenheiros técnicos são profissionais de engenharia, detentores de formação académica superior em engenharia, podendo inscrever-se na OET os titulares do grau de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento em Engenharia. Estes profissionais são reconhecidos como possuidores de competência científica e técnica que lhes permite dedicar-se à aplicação das ciências e das técnicas inerentes aos diferentes ramos da engenharia, nomeadamente nas atividades de investigação, conceção, estudo, projeto, fabrico, construção, produção, fiscalização e controlo de qualidade, incluindo, ainda, a coordenação, gestão e outras atividades conexas.

A OET tem por missão regular o acesso e o exercício da atividade profissional de engenheiro técnico, competindo-lhe igualmente zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão, bem como promover a valorização profissional e científica dos seus membros e assegurar a defesa e cumprimento dos deontológicos.

Às Secções Regionais cabe, entre outras atribuições, a responsabilidade de desenvolver ações que contribuam, de forma prática, para o aumento da notoriedade e da visibilidade regional da Ordem, quer junto das instituições governativas, quer através do reforço da proximidade com o tecido social e económico da Região. Compete-lhes ainda aprofundar a cooperação com as Instituições de Ensino Superior, promovendo a valorização da engenharia e dos seus profissionais através de iniciativas concretas e colaborativas, bem como da dinamização de ações de formação contínua alinhadas com as necessidades do território e dos seus profissionais.

A Secção Regional dos Açores da OET dispõe de Órgãos Estatutários próprios e de instalações localizadas em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.

2.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Alice Lima

Secretário: Dário Ambrósio

Secretário: Manuel Silva

Suplente: Georgete Quinteira

2.2 Conselho Diretivo de Secção

Presidente: Sara Pavão

Vice-Presidente: Carlos Santos

Secretário: Paulo Raimundo

Tesoureiro: Nuno Monteiro

Vogal: Hugo Araújo

Suplente: Zulmira Sousa

2.3 Conselho Fiscal de Secção

Presidente: Carlos Loures

Vogal: Rute Picanço

Vogal: Pedro Machado

Suplente: Emanuel Costa

Suplente: Denise Melo

3. INDICADORES GLOBAIS

A Secção Regional dos Açores encerrou o ano de 2025 com um total de **334 membros**, o que corresponde a um acréscimo de 15 membros face ao ano anterior. Contudo, este crescimento não reflete o **número de novas inscrições**. Em bom rigor, em 2025, a Secção Regional registou **8 novas inscrições**, o que significa que os restantes 7 membros, da diferença total em relação a 2024, dizem respeito a reativações e alterações de morada.

Assim, e para efeitos de análise, 8 novas inscrições, perfazem um **aumento de 2,45%**, o que ficou aquém das expectativas, uma vez que em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a estimativa era de um aumento de 5%.

Neste capítulo procede-se à análise e caracterização do universo dos membros da Secção Regional dos Açores, considerando diversos indicadores e fatores de caracterização.

Em termos de caracterização dos membros da Secção Regional relativamente à ocupação profissional há 22,2% dos membros que são funcionários públicos, 11,3% são trabalhadores por conta própria e 58,1% são trabalhadores por conta de outrem.

Funcionário(a) público(a)	22,2%
Trabalhador(a) por conta própria	11,3%
Trabalhador(a) por conta de outrem	58,1%
Outras situações	8,4%

A ilha de São Miguel apresenta o maior peso relativo de trabalhadores por conta própria (11,8%), refletindo o facto de ser simultaneamente a ilha mais populosa e o principal polo económico da Região. É também onde se concentram as principais infraestruturas, empresas privadas e serviços especializados, o que cria um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à iniciativa individual.

Em contraste, as ilhas de menor dimensão – como Santa Maria, Graciosa, São Jorge e Flores – apresentam percentagens mais elevadas de funcionários públicos, atingindo valores particularmente elevados em São Jorge (60%). Esta realidade está diretamente relacionada com a menor densidade económica destas ilhas, onde o setor privado é mais limitado e o Estado assume um papel estruturante na criação e manutenção de emprego.

	S. Maria	S. Miguel	Terceira	Graciosa	S. Jorge	Pico	Faial	Flores
Funcionário(a) público(a)	30,0%	18,0%	20,0%	20,0%	60,0%	47,6%	25,0%	20,0%
Trabalhador(a) por conta própria	10,0%	11,8%	6,2%	0,0%	0,0%	9,5%	8,3%	0,0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	50,0%	60,2%	61,5%	80,0%	40,0%	28,6%	58,3%	80,0%
Outras situações	10,0%	10,0%	12,3%	0,0%	0,0%	14,3%	8,4%	0,0%

Os dados, recolhidos da informação fornecida pelos próprios membros da Secção Regional e cruzados com os indicadores sócio-económica dos municípios da Região (retirados a partir do portal do Instituto Nacional de Estatística - fichas municipais de dezembro de 2025, referente à dinâmica populacional) confirmam padrões já conhecidos da estrutura económica dos Açores. Sendo São Miguel a maior ilha em área e população, é também a que regista maior dinamismo económico, beneficiando de maior investimento público e de um tecido empresarial privado mais diversificado.

Este enquadramento tem permitido aos Engenheiros Técnicos encontrar oportunidades profissionais em diferentes modalidades — quer no setor público, quer no privado, quer através do exercício independente da profissão — em resposta à procura do mercado.

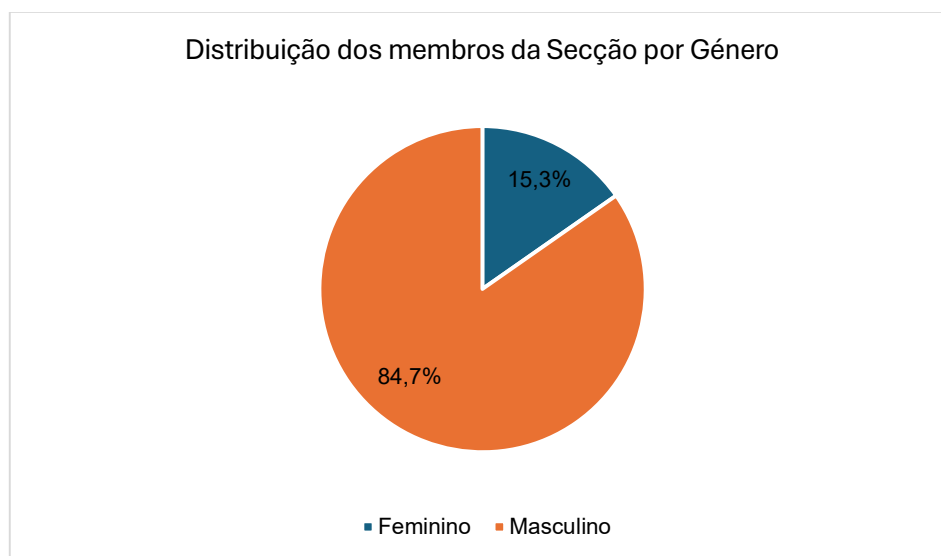
Nesse contexto e, relativamente aos dados referentes a trabalhadores por conta de outrem, verifica-se que, como já seria expectável, as ilhas com maior dinamismo privado são (i) Terceira com 61,5%; (ii) São Miguel com 60,2%, seguidas do Faial com 58,3%. De referir que nas ilhas de menor dimensão – Graciosa e Flores – este valor ascende a 80%, o que não significa dinamismo económico, mas pode significar dependência de poucas entidades privadas dominantes, normalmente ligadas à construção civil, serviços essenciais ou turismo.

E embora a ilha de São Miguel seja o principal motor económico da Região, sendo a ilha com maior percentagem de trabalho independente, revelando maior diversificação do mercado e maior capacidade de absorção de mão-de-obra qualificada, da análise do quadro anterior retiramos outras conclusões:

1. As ilhas mais pequenas são estruturalmente dependentes do setor público, que funciona como estabilizador económico e social, substituindo a ausência de um verdadeiro mercado privado;
2. O setor privado nos Açores é globalmente limitado e muito concentrado, o que obriga muitos Engenheiros Técnicos a procurar o Estado como empregador estável, ou criar o seu próprio emprego através do trabalho por conta própria;

3.1 Por género

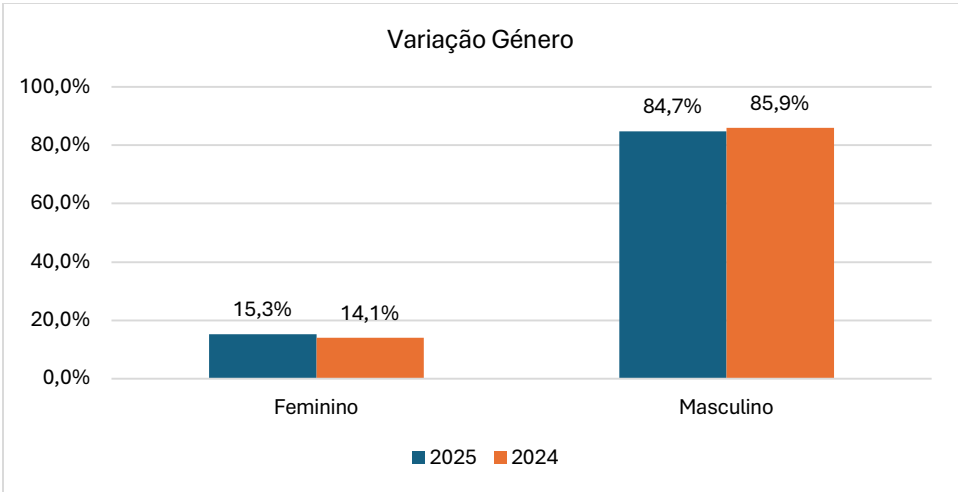
A análise da distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por género revela que, à semelhança do que se verifica nas restantes secções, a maioria dos associados é do género masculino. Esta realidade reflete, em grande medida, a ainda predominante presença masculina nos cursos de engenharia.



Contudo, observa-se uma tendência de mudança a nível nacional, que também se confirma nos Açores. Em comparação com 2024, registou-se um aumento percentual do número de membros do género feminino e, em paralelo, uma diminuição da proporção de

membros do género masculino, evidenciando uma evolução positiva no sentido de uma maior diversidade de género.

GÉNERO	2025		2024		VAR.
Feminino	51	15,3%	45	14,1%	1,2%
Masculino	283	84,7%	274	85,9%	-1,2%
TOTAL	334	100,0%	319	100,0%	

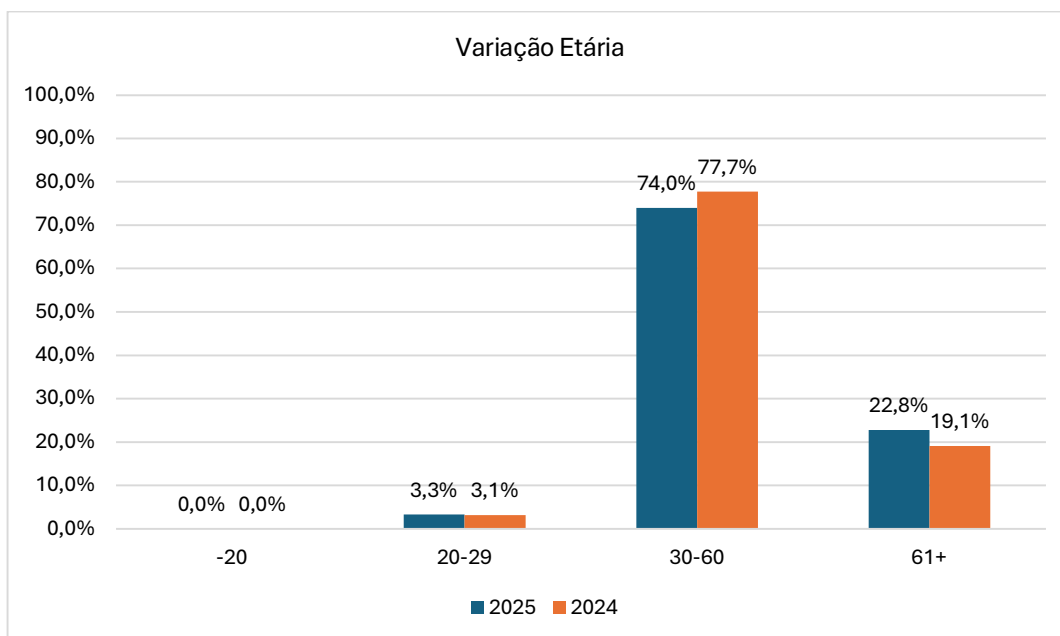
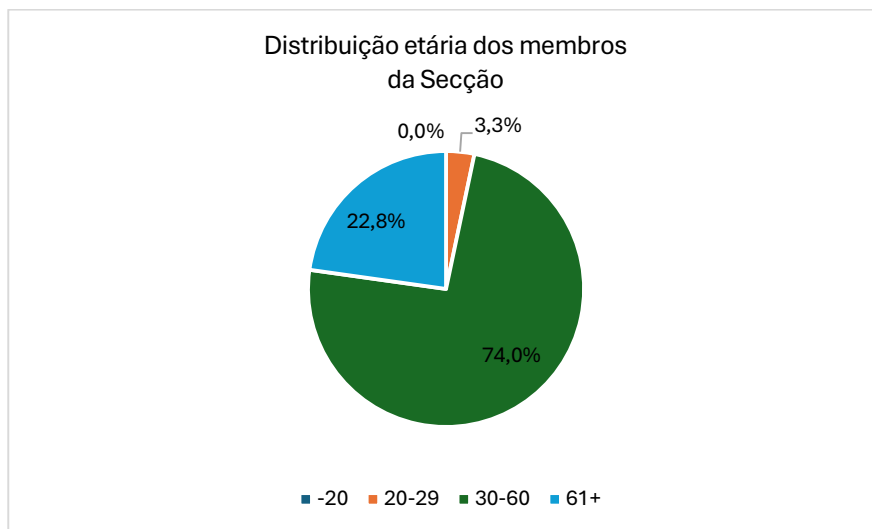


3.2 Por faixa etária

A análise da distribuição etária dos membros da Secção Regional dos Açores evidencia uma forte concentração na faixa etária dos 30 aos 60 anos, que em 2025 representa 74% do total de membros, apesar de uma ligeira redução face a 2024 (77,7%).

Observa-se, em paralelo, um aumento significativo do grupo etário com mais de 61 anos, que passou de 19,1% em 2024 para 22,8% em 2025, refletindo um crescimento relativo de 3,6 pontos percentuais. Por sua vez, a faixa dos 20 aos 29 anos mantém uma expressão reduzida, representando apenas 3,3% dos membros, apesar de um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Esta evolução confirma que, embora exista alguma entrada de membros mais jovens, a estrutura etária da Secção Regional continua marcada por um peso elevado de membros mais antigos, o que indica que o processo de renovação geracional se encontra a decorrer de forma lenta, reforçando a necessidade de estratégias de captação e envolvimento de novos profissionais e estudantes de engenharia.

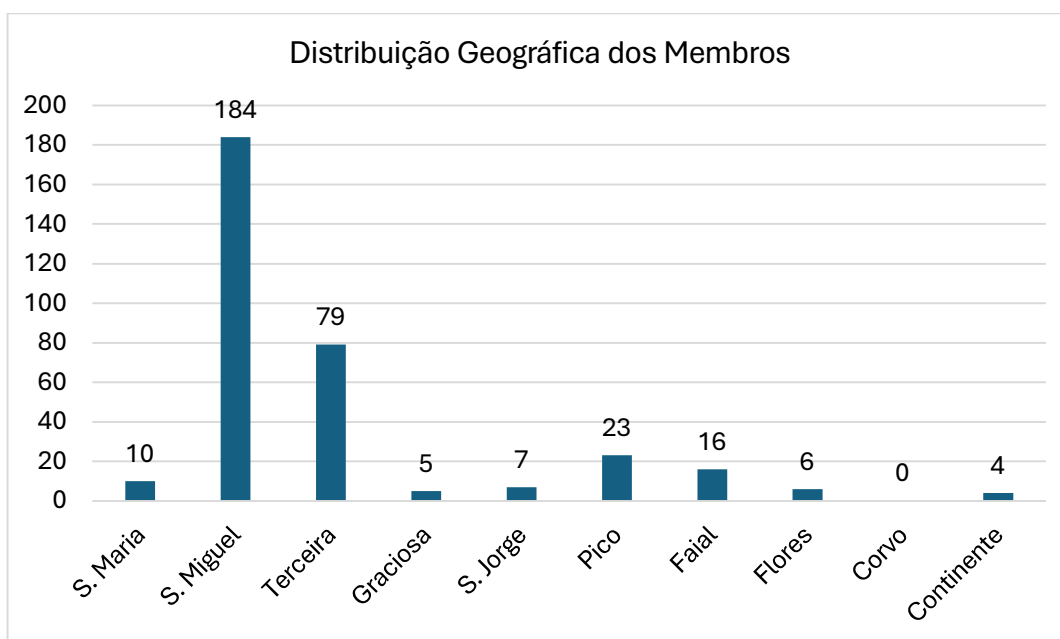


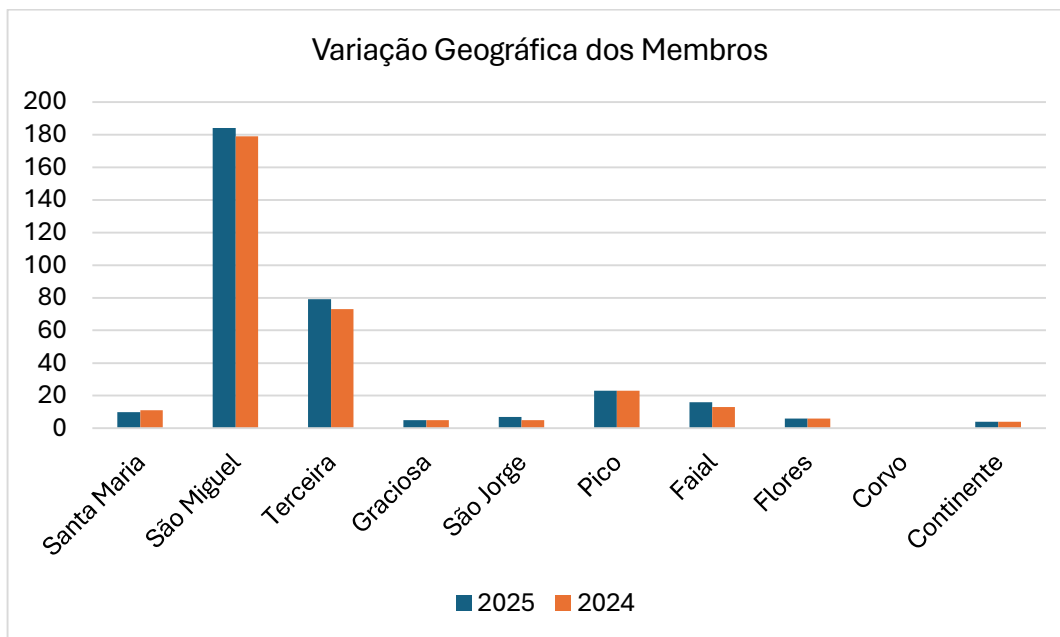
FAIXA ETÁRIA	2025		2024		VAR.
-20	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
20 - 29	11	3,3%	10	3,1%	0,2%
30 - 60	247	74,0%	248	77,7%	-3,8%
+ 61	76	22,8%	61	19,1%	3,6%
TOTAL	334	100,0%	319	100,0%	

3.3 Por ilhas

A análise da distribuição geográfica dos membros da Secção Regional dos Açores evidencia uma forte concentração nas ilhas com maior peso demográfico e económico. Em 2025, a **ilha de São Miguel** mantém-se como o principal polo, concentrando **184 membros**, o que representa mais de metade do universo da Secção. Seguem-se a **Terceira**, com **79 membros**, e o **Pico**, com **23 membros**, confirmando o papel destas ilhas como centros relevantes da atividade profissional de engenharia na Região.

Em termos de evolução face a 2024, observa-se um crescimento global de 15 membros, distribuído de forma desigual pelas ilhas. Destacam-se a **Terceira (+6)**, **São Miguel (+5)** e o **Faial (+3)** como os territórios que mais contribuíram para este aumento, enquanto Santa Maria registou uma ligeira diminuição (-1) e as restantes ilhas permaneceram estáveis. Embora o Pico não tenha registado variação no número absoluto de membros, mantém uma presença significativa, coerente com o seu dinamismo económico crescente nos últimos anos.





ILHA	2025	2024	Variação
Santa Maria	10	11	-1
São Miguel	184	179	5
Terceira	79	73	6
Graciosa	5	5	0
São Jorge	7	5	2
Pico	23	23	0
Faial	16	13	3
Flores	6	6	0
Corvo	0	0	0
Continente	4	4	0
TOTAL	334	319	15

A análise por concelho e população residente permite uma leitura complementar da representatividade da Secção Regional dos Açores. Em média, a Secção Regional apresenta cerca de 0,14 membros por cada 100 habitantes, sendo este rácio mais elevado em ilhas como o **Pico (0,16)**, **Terceira (0,15)** e **Santa Maria (0,18)**, o que evidencia uma forte presença da Ordem nestas ilhas. Por outro lado, ilhas como São Jorge (0,08) e Faial (0,11) apresentam rácios inferiores, sugerindo potencial para reforço da presença institucional e captação de novos membros. Importa ainda referir que estes valores são influenciados pela concentração de serviços e infraestruturas ligados à engenharia em determinadas ilhas, como é o caso de Santa Maria, o que contribui para uma maior representatividade relativa de membros nesses territórios.

No seu conjunto, a variação do número de membros por ilha reflete o padrão de crescimento sustentado da Secção Regional, assente sobretudo na entrada de novos membros nas ilhas com maior expressão económica e demográfica.

ILHA	CONCELHOS	N.º MEMBROS C/ RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO RESIDENTE	N.º MEMBROS P/ CADA 100 HABITANTES
SANTA MARIA	VILA DO PORTO	10	5504	0,18
SÃO MIGUEL	LAGOA (AÇORES)	11	15130	0,13
	NORDESTE	5	4439	
	PONTA DELGADA	120	69038	
	POVOAÇÃO	4	5883	
	RIBEIRA GRANDE	37	32397	
	VILA FRANCA DO CAMPO	7	10368	
TERCEIRA	ANGRA DO HEROÍSMO	60	33701	0,15
	PRAIA DA VITÓRIA	19	19862	
GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	5	4070	0,12
SÃO JORGE	CALHETA (AÇORES)	1	3486	0,08
	VELAS	6	4949	
PICO	LAJES DO PICO	10	4398	0,16
	MADALENA	6	6559	
	SÃO ROQUE DO PICO	7	3461	
FAIAL	HORTA	16	14466	0,11
FLORES	LAJES DAS FLORES	0	1456	0,17
	SANTA CRUZ DAS FLORES	6	2114	
CORVO	CORVO	0	437	0,00
TOTAIS		330	241718	0,14

NOTA: TOTAL = 334 (membros) - 4 (membros) residentes Continente

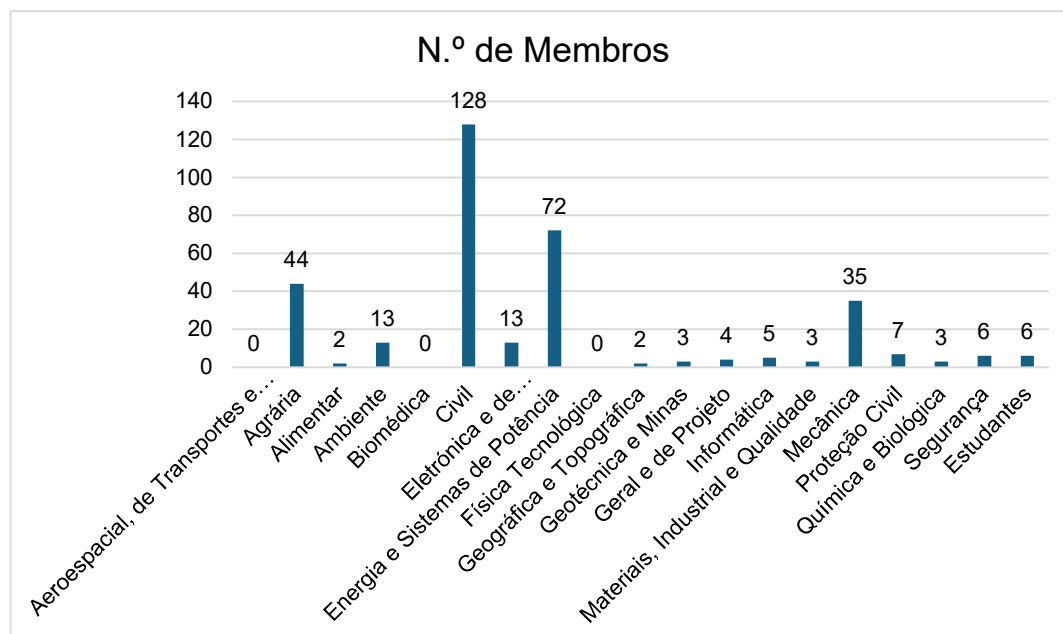
OBS: Dados de Caraterização sócio-económica dos municípios retirados do INE

Fichas municipais de DEZEMBRO DE 2025, quadro referente à Dinâmica populacional, 2024

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios_cse

3.4 Por colégio de especialidade

Em termos de Colégios de Especialidade, a distribuição de membros da Secção é a seguinte:



Conforme expectável, o colégio de especialidade de **Engenharia Civil** é o que apresenta maior representatividade na Secção Regional, seguido pelos colégios de **Engenharia de Energia e Sistemas de Potência**, **Engenharia Agrária** e **Engenharia Mecânica**.

Refira-se ainda que, do total de 334 membros inscritos na Secção Regional, **12 encontram-se registados em dois colégios de especialidade distintos**, o que evidencia a diversidade de competências técnicas existentes entre os associados.

Face a 2024, verifica-se a seguinte variação:

COLÉGIO ESPECIALIDADE	2025	2024	VARIAÇÃO
Aeroespacial, de Transportes e da Mobilidade	0	0	0
Agrária	44	32	12
Alimentar	2	2	0
Ambiente	13	15	-2
Biomédica	0	0	0
Civil	128	129	-1

Eletrónica e de Telecomunicações	13	14	-1
Energia e Sistemas de Potência	72	68	4
Física Tecnológica	0	0	0
Geográfica e Topográfica	2	2	0
Geotécnica e Minas	3	3	0
Geral e de Projeto	4	0	4
Informática	5	5	0
Materiais, Industrial e Qualidade	3	8	-5
Mecânica	35	34	1
Proteção Civil	7	8	-1
Química e Biológica	3	3	0
Segurança	6	6	0
Estudantes	6	2	4
TOTAL	346	331	15

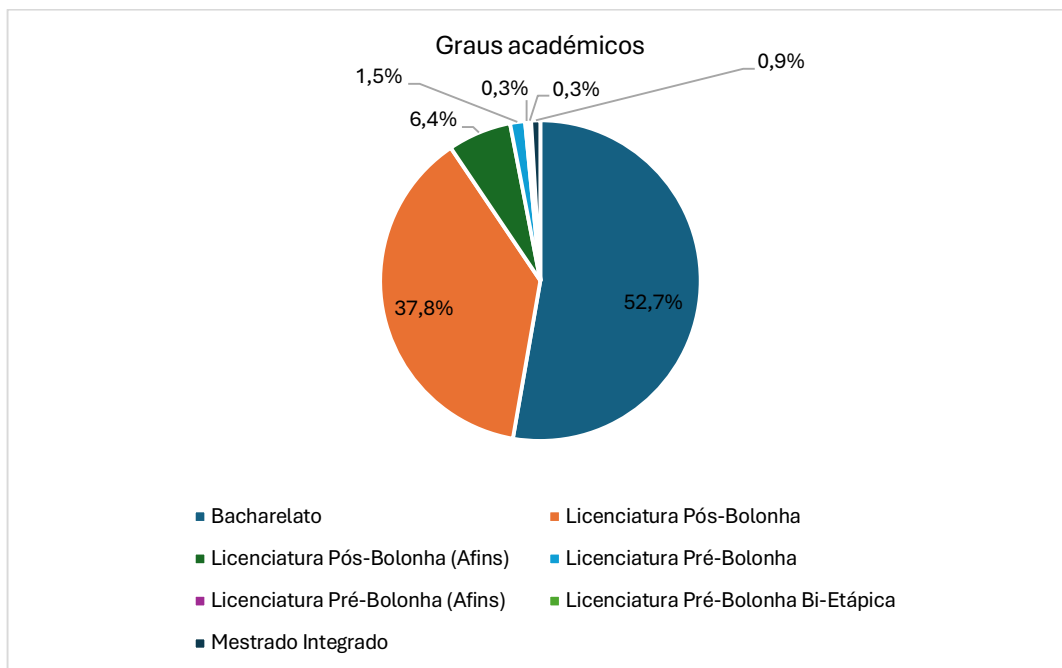
3.5 Por grau académico

Considerando o universo de membros da Secção Regional dos Açores com grau académico definido — excluindo os membros estudantes — foram analisados **328 membros**. Regista-se ainda que dois membros possuem mais do que um grau académico, tendo sido contabilizados apenas pelo grau mais elevado.

A distribuição por grau académico evidencia que a maioria dos membros detém o grau de **Bacharelato (52,7%)**, seguindo-se a **Licenciatura Pós-Bolonha**, que representa **37,8% dos membros**. Os restantes graus — incluindo licenciaturas pré-Bolonha, formações afins e mestrado integrado — apresentam expressão residual, representando, no seu conjunto, cerca de 9,3% do total.

A análise do grau académico assume particular relevância para a caracterização do universo da Secção Regional dos Açores, uma vez que permite:

- (i) Identificar o nível médio de qualificação e as competências disponíveis, bem como a sua distribuição e contribuição para o desenvolvimento económico e social da Região;
- (ii) Avaliar o alinhamento entre a oferta formativa e as necessidades do tecido económico e institucional;
- (iii) Identificar áreas de excelência e eventuais lacunas de qualificação;
- (iv) Apoiar a definição de estratégias de incentivo à formação avançada em áreas críticas ou emergentes; e
- (v) Contribuir para o enquadramento de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional.



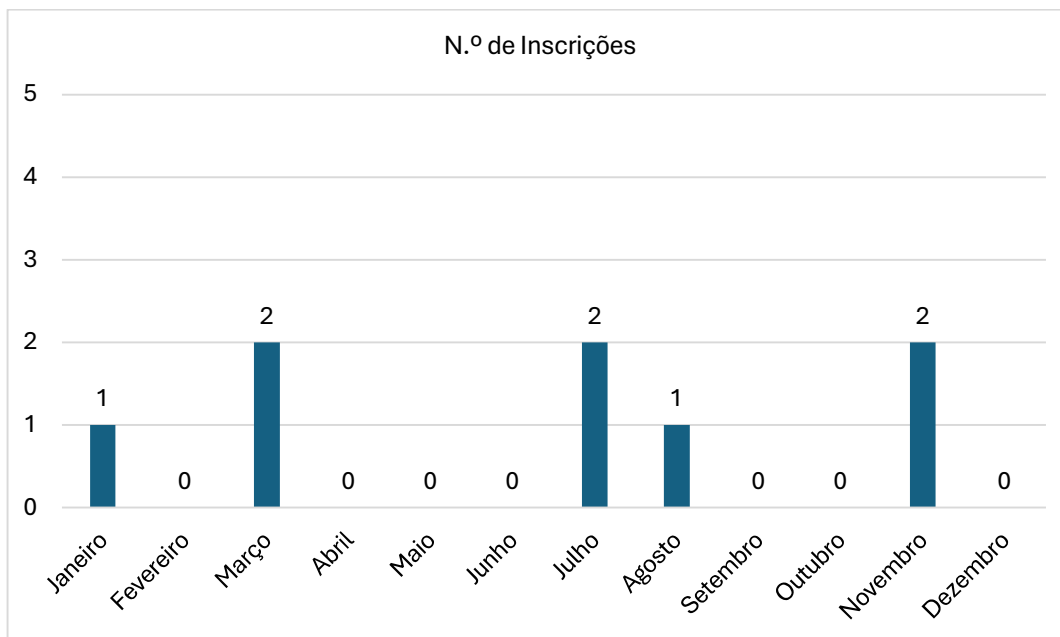
Em termos de graus académicos verificámos a seguinte variação face a 2024:

GRAU ACADÉMICO	2025		2024		VAR.
Bacharelato	173	52,7%	164	51,7%	1,0%
Licenciatura Pós-Bolonha	124	37,8%	121	38,2%	-0,4%
Licenciatura Pós-Bolonha (Afins)	21	6,4%	22	6,9%	-0,5%
Licenciatura Pré-Bolonha	5	1,5%	5	1,6%	-0,1%
Licenciatura Pré-Bolonha (Afins)	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Licenciatura Pré-Bolonha Bi-Etápica	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Mestrado Integrado	3	0,9%	3	0,9%	0,0%
TOTAL	328	100,0%	317	100,0%	

4. NOVOS MEMBROS

Ao longo do ano procedeu-se à admissão de **8 novos membros na Secção Regional**.

As respetivas inscrições realizaram-se com a seguinte distribuição mensal:



Das novas inscrições registadas, **quatro** corresponderam a candidaturas a **membros estudantes**; **uma** a candidatura a **membro efetivo com mais de cinco anos de experiência** em Engenharia; e **três** a candidaturas de **profissionais com menos de cinco anos de experiência**. Estes últimos encontram-se obrigados a frequentar, com aproveitamento, no primeiro ano após a admissão como membros, uma formação em Ética e Deontologia Profissional, requisito para o exercício da profissão de Engenheiro Técnico.

Com as alterações introduzidas ao Estatuto da OET pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, a redução das restrições no acesso à profissão concretizou-se, designadamente, pela abolição dos estágios. Neste contexto, a admissão de candidatos com experiência profissional inferior a cinco anos fica condicionada à frequência, com aproveitamento, da referida formação.

As novas inscrições encontram-se distribuídas pelos seguintes Colégio de Especialidade:

COLÉGIO ESPECIALIDADE	INSCRIÇÕES
Aeroespacial, de Transportes e da Mobilidade	0
Agrária	0
Alimentar	0
Ambiente	0
Biomédica	0
Civil	0

Eletrónica e de Telecomunicações	0
Energia e Sistemas de Potência	3
Física Tecnológica	0
Geográfica e Topográfica	0
Geotécnica e Minas	0
Geral e de Projeto	0
Informática	0
Materiais, Industrial e Qualidade	0
Mecânica	1
Proteção Civil	0
Química e Biológica	0
Segurança	0
Estudantes	4
TOTAL	8

5. ATIVIDADE REGISTADA EM 2025

Durante o ano de 2025, a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), no plano administrativo, deu resposta a um vasto conjunto de solicitações, internas e externas, através de pareceres, presencialmente, telefonicamente e por correio eletrónico.

Ao longo do ano não foram emitidas declarações para atos de engenharia pelos Serviços Administrativos da Secção Regional dos Açores. Todavia, a Secção apurou um total de **4402 declarações emitidas pelos membros**, valor ligeiramente inferior ao registado no ano anterior, que se cifrou em 4440 declarações.

No que respeita às atividades associativas desenvolvidas, o Conselho Diretivo Regional destaca, em primeiro lugar, a realização da Conferência Pública subordinada ao tema “**O papel da União Europeia no Desenvolvimento dos Açores: Oportunidades para a Engenharia**”, que teve lugar no dia 6 de setembro, no Hotel Marina Atlântico, em Ponta Delgada.

Esta iniciativa integrou as comemorações do Dia do Engenheiro Técnico, celebrado a 2 de setembro, e contou com a participação de mais de cinquenta pessoas, reunindo profissionais da engenharia, representantes institucionais e cidadãos interessados na reflexão sobre o papel da União Europeia no futuro da Região Autónoma dos Açores.

A sessão foi moderada pelo Professor Doutor Flávio Borges Tiago e contou com um painel de reconhecido mérito, composto pelo Doutor Carlos Morais Pires, Conselheiro Político e

Especialista em Inovação da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em representação da Senhora Embaixadora Sofia Moreira de Sousa, Chefe de Missão da Representação da Comissão Europeia em Portugal; pelo Dr. Paulo do Nascimento Cabral, Deputado ao Parlamento Europeu; e pelo Dr. André Franqueira Rodrigues, igualmente Deputado ao Parlamento Europeu. O debate contou ainda com a presença institucional do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Engenheiro Luís Garcia, bem como do Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa.

No âmbito das principais ações desenvolvidas em 2025, o Conselho Diretivo Regional destaca, em segundo lugar, a realização de duas conferências organizadas em parceria com a Universidade dos Açores, no contexto das comemorações do 50.º Aniversário desta instituição de ensino superior. Estas iniciativas resultaram da assinatura do protocolo de colaboração entre a OET e a Universidade dos Açores, celebrado em 20 de junho.

A primeira conferência, dedicada ao tema **“Ambiente e Sustentabilidade”**, realizou-se no dia 4 de outubro, no emblemático Museu dos Baleeiros, no concelho das Lajes, ilha do Pico. O evento contou com a participação de mais de cinquenta participantes e estruturou-se em torno de quatro eixos temáticos interligados, correspondentes aos painéis **“Energias Renováveis”**, **“Recursos Hídricos”**, **“Sustentabilidade Empresarial”** e **“Construção Sustentável”**. Reuniu especialistas, investigadores e representantes de entidades públicas e privadas com intervenção relevante nestas áreas, centrando-se na análise e discussão de soluções sustentáveis para os desafios ambientais em territórios insulares, com especial enfoque na realidade da Região Autónoma dos Açores.

A segunda conferência, integrada igualmente nas comemorações do 50.º Aniversário da Universidade dos Açores e subordinada ao tema **“Cibersegurança e Inteligência Artificial”**, teve lugar no dia 29 de novembro, no Auditório IX da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, no campus de Ponta Delgada. Esta iniciativa estruturou-se em dois painéis centrais: o painel **“Cibersegurança”**, dedicado à análise das principais ameaças digitais e estratégias de proteção, e o painel **“Inteligência Artificial”**, onde foram debatidas as implicações tecnológicas, sociais e éticas associadas ao uso crescente da IA.

O evento reuniu cerca de setenta participantes, entre especialistas, académicos e profissionais, promovendo um debate aprofundado sobre os desafios e oportunidades da era digital, com particular foco na ética, na proteção de dados, na soberania digital e no papel dos engenheiros técnicos e da academia nos processos de transformação tecnológica.

Em alinhamento com a missão de proximidade aos membros e de mitigação dos efeitos da descontinuidade territorial, todos os eventos promovidos pela Secção Regional foram transmitidos em tempo real através do canal de YouTube da Secção Regional dos Açores da OET.

Durante o ano de 2025 foi ainda promovida uma iniciativa de cariz social, através da aprovação do patrocínio ao **Festival ANGRAJAZZ**, realizado nos dias 2, 3 e 4 de outubro. Esta ação deu cumprimento ao compromisso da OET de, sempre que possível, garantir o acesso gratuito dos seus membros a atividades culturais. Com esta iniciativa, a OET reforçou o seu papel social, reconhecendo projetos de relevante mérito cultural e

contribuindo para a valorização e visibilidade da sua atuação na Região Autónoma dos Açores, consolidando-se como entidade de referência.

5.1 Assembleia Geral de Secção

Realizaram-se **três Assembleias Gerais de Secção** ao longo do ano de 2025, a saber: (i) no dia 25 de janeiro de 2025, nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi aprovado o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2024; (ii) no dia 12 de julho, igualmente nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi aprovado o Orçamento Retificativo para 2025, procedendo-se à revisão do orçamento inicialmente aprovado, elaborado antes da alteração dos órgãos sociais da OET e que, por esse motivo, não contemplava algumas das iniciativas que o atual Conselho Diretivo Regional se propunha desenvolver no segundo semestre de 2025; e (iii) no dia 28 de outubro de 2025, novamente nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi apreciado e aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

5.2 Conselho Diretivo de Secção

A nível nacional, o Conselho Diretivo da Secção participou em **14 reuniões do Conselho Diretivo Nacional**, em **2 reuniões da Assembleia de Representantes**, em **2 reuniões do Conselho Fiscal** e em **1 reunião do Conselho da Profissão**.

No plano regional, realizaram-se **9 reuniões do Conselho Diretivo Regional**, que decorreram de forma positiva e que contaram com a participação de outros órgãos regionais, quando convocados para o efeito, como foi o caso das reuniões ocorridas nos dias 21 de outubro e 9 de dezembro, nas quais participou o Presidente do Conselho Fiscal de Secção.

Ao longo do ano de 2025, e em representação da Secção Regional, diversos membros do Conselho Diretivo participaram, a convite de várias entidades regionais, em eventos de natureza técnica e cultural, em representação da OET, com vista ao reforço do relacionamento institucional. A título meramente exemplificativo, destacam-se:

1. No dia 6 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng.º Téc. Luís Santos, a convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, participou no Brinde ao Ano Novo que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.
2. Também no dia 6 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Luís Santos, e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, estiveram presentes, a convite do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, na Cerimónia de Receção de Ano Novo, que ocorreu no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.
3. A convite da Universidade dos Açores, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Luís Santos, no dia 9 de janeiro, participou na Cerimónia de Celebração do 49.º Aniversário da Academia, que decorreu na Aula Magna, no *campus* de Ponta Delgada.
4. Em representação da Secção Regional, no dia 27 de janeiro, o Eng. Téc. Carlos Santos, Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, a convite da Câmara Municipal de Ponta

Delgada, esteve presente na apresentação do livro "*Portugueses na Lista Negra de Hitler*", de Miriam Assor, a qual teve lugar no Museu Hebraico Sahar Hassamaim (Sinagoga de Ponta Delgada).

5. No dia 20 de fevereiro decorreram as eleições para os Órgãos Estatutários, Nacionais e Regionais, da Ordem dos Engenheiros Técnicos, para o quadriénio 2025-2028.

À disposição dos Engenheiros Técnicos que constassem dos cadernos eleitorais, nos termos previstos no Estatuto da OET e do Regulamento de Eleições e Referendos (Regulamento n.º 1261/2024, de 4 de novembro), e que pretendessem exercer o seu direito de voto, estiveram disponíveis 3 modalidades de votação, designadamente, presencial, por correspondência e por via eletrónica.

De salientar que, na Secção Regional dos Açores, estiveram disponíveis duas mesas de voto, respetivamente, nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, e nas instalações da Delegação da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, para os membros efetivos da Secção que pretendessem exercer o seu direito de voto de forma presencial.

6. O Eng. Téc. Carlos Santos, em representação da Secção Regional, no dia 22 de fevereiro, esteve presente, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, no debate público sobre a intervenção e requalificação da Fábrica do Álcool, o qual se realizou nas instalações daquela antiga unidade fabril, situadas na freguesia de Nossa Senhora do Rosário, no concelho de Lagoa. Esta iniciativa ocorreu no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo dos Açores e a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, com o objetivo de recolher contributos sobre o futuro Património Industrial da SINAGA e, bem assim, discutir o futuro daquele mesmo espaço.
7. No dia 25 de fevereiro, a Eng. Téc. Sara Pavão e o Eng. Téc. Carlos Santos participaram numa reunião com o Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do 50.º Aniversário da Universidade dos Açores, Doutor Duarte Nuno Chaves, a qual decorreu no Edifício da Reitoria do *campus* de Ponta Delgada, e que visou indagar da disponibilidade da Secção Regional dos Açores da OET em colaborar com esta instituição de ensino na organização de algumas atividades, inseridas nas comemorações do 50.º Aniversário daquela Academia.
8. Também no dia 18 de março, em representação da Secção Regional, o Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na conferência "*As Micro Pequenas e Médias Empresas. Que apoios? Que Instrumentos Financeiros? Que Incentivos?*", a qual teve lugar no Centro Natália Correia, desta feita a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada e do Presidente da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas.
9. Novamente a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, o Eng. Téc. Carlos Santos, no dia 22 de março, esteve presente no debate público sobre a intervenção e requalificação da Fábrica do Açúcar que decorreu nas instalações da daquela antiga fábrica, situadas na Rua de Lisboa, em Ponta Delgada. Esta iniciativa pretendeu, uma vez mais, recolher contributos sobre o futuro Património Industrial da Sinaga e, bem assim, discutir o futuro daquele mesmo espaço. De referir que este debate também se encontrava inserido no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo dos Açores e a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos.

10. Anuindo ao convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng.^a Téc. Sara Pavão, esteve presente na Gala do Desporto de 2024 que se realizou no dia 27 de março, no Coliseu Micaelense.
11. A Eng. Téc. Sara Pavão esteve presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Engenheiros da Região Açores, eleitos para o mandato de 2025-2028, a qual teve lugar no dia 31 de março, no auditório da sede da Secção Regional dos Açores daquela Associação de Direito Público, em Ponta Delgada.
12. A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng.^a Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Comemorativa dos 479 anos da Cidade de Ponta Delgada, a qual decorreu no dia 2 de abril, no Coliseu Micaelense.
13. Também no dia 2 de abril, por sua vez, o Eng. Téc. Carlos Santos, novamente a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, assistiu ao concerto do Coro Misto da Beira Interior, que ocorreu na Igreja de Todos-os-Santos, Colégio dos Jesuítas.
14. Decorreu no dia 15 de abril, no Salão Macau da Fundação Oriente, em Lisboa, a Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais, designadamente Mesa da Assembleia-Geral Nacional, Conselho Diretivo Nacional, Mesa da Assembleia de Representantes, Conselho Fiscal Nacional, Conselho de Supervisão, Conselho Jurisdicional, Conselho Disciplinar Nacional e Conselho da Profissão, e da Secção Regional do Sul da Ordem dos Engenheiros Técnicos para o mandato 2025-2028.

De salientar que, na ocasião, tomou posse o novo Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa. De destacar ainda que a Eng. Téc. Sara Pavão e o Eng. Téc. Carlos Santos, para além de terem estado presentes nesta cerimónia, foram também investidos nas funções de Presidente e de Vice-Presidente, respetivamente, do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores.
15. No dia 22 de abril, o Eng. Téc. Carlos Santos, já na qualidade de Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, esteve presente, a convite da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, na cerimónia de apresentação do projeto PRISMAC das Regiões Autónomas dos Açores e das Canárias, que ocorreu no Auditório do LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada.
16. No dia 30 de abril, no Salão Nobre do Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, decorreu a Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos para o quadriénio 2025-2028.

No ato estiveram presentes os membros efetivos eleitos para os Órgãos da Secção Regional dos Açores e membros dos Órgãos Nacionais, cujo domicílio profissional fosse desta mesma Secção. A cerimónia contou igualmente com a presença de representantes institucionais, membros da OET e de diversas entidades públicas e privadas da Região. Destacamos as presenças do Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, bem como: do Sr. Diretor Regional do Laboratório Regional de Engenharia Civil, Eng.^o Francisco Fernandes, em representação do Presidente do Governo Regional dos Açores; do Sr. Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Dr. João Vasco Costa, em representação do Presidente da ALRAA; e, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Dr. Pedro do Nascimento Cabral.

17. O Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, no dia 2 de maio, a convite da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, assistiu ao Seminário subordinado ao tema “*A Resolução Extrajudicial de Litígios Laborais nos Açores*”, seminário este que foi promovido no âmbito da atividade do SERCAT – Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho, e que teve lugar no Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.
18. No dia 6 de maio, a Eng. Téc. Sara Pavão, já na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo Regional, esteve presente na Celebração do 40.º aniversário da Norma Açores, cerimónia esta que ocorreu no Teatro Micaelense, a convite do Conselho de Administração daquela mesma empresa.
19. A convite da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, o Vice-Presidente da Secção Regional, Eng.º Téc. Carlos Santos, esteve presente na Sessão de Abertura do 2.º Congresso de Enfermagem dos Açores, subordinado ao tema “*Cuidar em Evolução: O Futuro é Hoje*”, e que decorreu de 8 a 10 de maio, no Teatro Micaelense.
20. O Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, esteve presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a qual teve lugar no dia 9 de maio, na sede daquela Câmara.
21. No dia 25 de maio, a Eng. Téc. Sara Pavão e o Eng. Téc. Carlos Santos, a convite da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, incorporaram a procissão solene em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no âmbito das grandes festividades anuais celebradas na cidade de Ponta Delgada.
22. A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Presidente do Conselho Diretivo, Eng.ª Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Evocativa da Manifestação de 6 de junho de 1975, que se realizou, no dia 6 de junho, no Centro Municipal de Cultura.
23. O Eng. Téc. Paulo Raimundo, Secretário do Conselho Diretivo Regional, em representação da Secção, esteve presente, a convite do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e do Presidente do Governo Regional dos Açores, na Sessão Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, que decorreu no dia 9 de junho, no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória.
24. A Presidente do Conselho Diretivo, Eng.ª Téc. Sara Pavão, a convite do Bastonário da Ordem dos Advogados, no dia 12 de junho, esteve presente na Sessão Comemorativa do 99.º aniversário da Ordem dos Advogados, a qual teve lugar no Salão Nobre do Teatro Micaelense. De referir que esta sessão assinalou também os 45 anos da criação do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados.
25. A Eng. Téc. Sara Pavão esteve também presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados, triénio de 2025-2027, que se realizou no dia 13 de junho, no Grand Hotel Açores Atlântico, em Ponta Delgada.
26. No dia 20 de junho, no Palácio da Conceição, decorreu uma audiência com o Governo Regional dos Açores, na qual o Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, esteve reunido com a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Dra. Berta Cabral, em representação do Presidente do Governo dos Açores. De salientar que esta sessão de trabalho teve por objetivo estreitar relações institucionais e aprofundar a cooperação entre o Governo Regional e a OET. Neste encontro, em que foram abordados diversos temas

- estruturantes para o setor da engenharia nos Açores, estiveram também presentes a Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão e Eng. Téc. Carlos Santos, e o Secretário Geral da OET, Eng. Téc. Luís Santos.
27. Também, no dia 20 de junho, ocorreu a cerimónia de assinatura de um protocolo de cooperação institucional entre a Ordem dos Engenheiros Técnicos e a Universidade dos Açores, a qual teve lugar no Salão Nobre do Palacete da Reitoria, *campus* de Ponta Delgada, e que contou com a presença da Magnífica Reitora, Professora Doutora Susana Mira Leal, e do Bastonário da OET, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa. De evidenciar que este protocolo de colaboração, inserido nas comemorações do 50.º aniversário daquela Academia Açoriana, contemplou a realização de duas conferências subordinadas aos temas “*Ambiente e Sustentabilidade*” e “*Cibersegurança e Inteligência Artificial*”, a realizar, respetivamente, nas ilhas do Pico e São Miguel, bem como, o patrocínio ao 1.º prémio da primeira edição do concurso regional “*Poliempreende*”. Na ocasião, uma vez mais, estiveram também presentes a Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão e Eng. Téc. Carlos Santos, e o Secretário Geral da OET, Eng. Téc. Luís Santos.
 28. Por fim, igualmente no dia 20 de junho, de referir que o Eng. Téc. Carlos Santos esteve presente na apresentação do “*Estudo do Impacto da Universidade dos Açores no Ecosistema da Região Autónoma dos Açores*”, a convite da Universidade dos Açores. A apresentação deste estudo, promovido pela UA em parceria com o Grupo Bensaúde, teve lugar na Aula Magna da Universidade dos Açores, no *campus* de Ponta Delgada.
 29. A convite do Governo dos Açores e da FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Cerimónia de Abertura do encontro *SISTER CITIES SUMMIT*, encontro de cidades-irmãs de Portugal e dos Estados Unidos da América, que se realizou no dia 25 de junho, no Auditório do Teatro Micaelense.
 30. A Secção Regional dos Açores da OET associou-se ao ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa na realização de ações de formação certificada de atualização ITED/ITUR, em regime de *e-Learning*, conforme previsto no Decreto-Lei 123/2009 de 25 de maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 92/2017, de 31 de julho, com o objetivo de atualização de conhecimentos, em cumprimento do disposto no DL 123/2009. Neste sentido, de 27 junho a 21 julho, decorreram, simultaneamente, 2 ações de formação, nomeadamente, de Projeto e Instalação ITED – Atualização (ITED-A), com a duração de 52 horas; e, de Projeto e Instalação ITUR – Atualização (ITUR-A), com a duração de 10 horas. No que concerne às sessões presenciais destas ações, de referir que as mesmas ocorreram, no dia 5 de julho, nas instalações desta Secção Regional, em Ponta Delgada; e, no dia 19 de julho, desta feita, nas instalações da Delegação Insular da Ilha Terceira da Ordem dos Engenheiros, em Angra do Heroísmo.
 31. O Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, no dia 30 de junho, a convite da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, assistiu à palestra dedicada ao tema “*Os Açores e o Atlântico na Nova Ordem Mundial*”, proferida pelo Almirante Gouveia e Melo, candidato à Presidência da República, e que se realizou na sede daquela Câmara.
 32. A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, assistiu à Conferência Inaugural das XXII Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, sobre o Culto do Divino Espírito Santo, pelo Cónego Manuel Carlos Sousa Alves, Reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a qual teve lugar, no dia 10 de julho, na Igreja Matriz de São Sebastião, seguida do concerto inaugural pela Sinfonietta de Ponta Delgada, com

estreia da "*Cantata Festiva para as Festas do Divino Espírito Santo*", do compositor Sérgio Azevedo.

33. No dia 18 de julho, no Terceira Mar Hotel, em Angra do Heroísmo, realizou-se a Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos para a Delegação de Angra do Heroísmo da Ordem dos Advogados, triénio 2025-2027, bem como, a celebração dos 45 anos do Conselho Regional dos Açores daquela Ordem, e entrega de medalhas aos membros com 35 anos de inscrição. Nesta cerimónia esteve presente o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, representando, assim, a Secção, em anuência ao convite do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados e da Presidente eleita da Delegação de Angra do Heroísmo.
34. No dia 29 de julho, novamente em representação da Secção Regional, o Eng. Téc. Paulo Raimundo, Secretário do Conselho Diretivo, a convite do Governo Regional dos Açores e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, esteve presente na conferência subordinada ao tema "*Tempo, Clima e a Economia*". Esta conferência internacional, que teve por objetivo debater as estreitas relações e impactos que as alterações climáticas e os fenómenos extremos têm na economia e nas políticas públicas a nível nacional e internacional, ocorreu no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória.
35. Novamente a convite da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, no dia 31 de julho, assistiu à palestra dedicada ao tema "*Repensar a Globalização: Tarifas, Tensão Geopolítica e o Futuro do Comércio Mundial*", a qual decorreu na sede daquela Câmara e contou com a participação especial do Embaixador da União Europeia junto da OMC, o açoriano João Aguiar Machado.
36. A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, em parceria com a Universidade dos Açores, através do Centro de Estudos Humanísticos e Centro Interdisciplinar em Ciências Sociais, a Novo Dia – Associação para Inclusão Social, a Habitat-Açores e a Cooperativa Nossa Vida, Nossa Casa, no âmbito do projeto CARE(4)HOUSING, envolvendo o DINAMIA'CET – Iscte e o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, promoveu, entre os dias 10 e 12 de setembro, a realização do Seminário sobre "*A crise da Habitação nos Açores*". Inserida no âmbito deste seminário, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, no dia 11 de setembro, esteve presente na Sessão de Abertura da Conferência "*O Direito à Habitação*" que se realizou no Auditório 8 do Polo de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.
37. A Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Sara Pavão, a convite da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas, no dia 12 de setembro, esteve presente no debate subordinado ao tema "*Finanças Públicas Regionais*", o qual teve lugar no Hotel Azoris Royal Garden, em Ponta Delgada.
38. No dia 24 de setembro, nas instalações da Secção Regional, a Eng. Téc. Sara Pavão, Presidente do Conselho Diretivo, esteve reunida com a candidata à Câmara Municipal de Ponta Delgada, Isabel Almeida Rodrigues, a pedido desta, no âmbito da campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2025 – "*Unidos por Ponta Delgada*".
39. A convite da ACIST – Associação Empresarial de Comunicações de Portugal, no dia 25 de setembro, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, assistiu ao Seminário sobre "*Termos ITED / ITUR – Verificação da Execução da Obra*", ocorrido no Auditório do NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, na Lagoa.
40. A Ordem dos Engenheiros Técnicos, através da Secção Regional dos Açores, associou-se enquanto patrocinador ao ANGRAJAZZ 2025 – 26.º Festival Internacional de Jazz de

Angra do Heroísmo, que decorreu entre os dias 2 e 4 de outubro, no Centro Cultural e de Congressos da cidade.

A Secção Regional dos Açores disponibilizou aos seus membros, para os dois primeiros dias do evento (2 e 3 de outubro), o acesso até dois bilhetes por membro. Neste sentido, mediante manifestação de interesse, os bilhetes foram distribuídos, por ordem de chegada de respostas, até ao limite máximo de bilhetes disponíveis, e entregues na Delegação da ilha Terceira.

41. A convite da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Sessão Solene de Abertura das VI Jornadas de Direito do Trabalho, que decorreu no dia 10 de outubro, no Salão Nobre do Teatro Micaelense. De referir que esta iniciativa de reflexão jurídica foi dedicada ao tema “*Novos modelos de organização dos tempos de trabalho – Semana de 4 dias: Implicações*” e contou com a participação de reputados especialistas do universo jurídico-laboral nacional e internacional e conceituados professores universitários.
42. A Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Sara Pavão, no dia 10 de outubro, participou numa reunião do CROP – Conselho Regional das Obras Públicas, órgão consultivo da Região Autónoma dos Açores, realizada no Auditório da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, e na qual foi apresentada uma exposição da anteproposta de Plano e Orçamento para 2026, no domínio das obras públicas, bem como do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em matéria de obras públicas.

De salientar que a Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos termos do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2024/A de 12-11-2024, integra este Conselho, o qual é presidido pela Exma. Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Dra. Berta Cabral. Efetivamente, este órgão reúne diversas entidades representativas do setor, com o objetivo de promover a coordenação e o aconselhamento técnico em matérias relacionadas com as obras públicas na Região Autónoma dos Açores.

43. Por sua vez, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, em representação da Secção Regional esteve presente, no dia 10 de outubro, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, na Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2025, que decorreu no Auditório da Escola Profissional EPROSEC, nos Arrifes.
44. A convite do Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Cerimónia de Instalação da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal daquela autarquia, que ocorreu, no dia 4 de novembro, no Coliseu Micaelense.
45. No dia 10 de dezembro, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, a convite da Magnífica Reitora da Universidade dos Açores, esteve presente na Cerimónia Solene de atribuição dos Títulos de Doutor *Honoris Causa* em Literatura, a Lúcia Jorge, e em Filosofia, a António Braz Teixeira. A respetiva cerimónia teve lugar na Aula Magna do *campus* de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

5.3 Delegados de Ilha

Sempre que os eventos decorrem em ilhas onde não reside nenhum dos membros do Conselho Diretivo Regional, ou quando a deslocação não se revela viável, a Secção Regional é representada pelos delegados ou delegados adjuntos. Durante o ano de 2025, tal situação ocorreu na seguinte ocasião:

1. No dia 18 de março, o Eng. Téc. Vítor Sousa, Delegado da ilha do Faial, em representação da Secção Regional, esteve presente, a convite da Câmara Municipal da Horta, no "2.º Seminário Municipal do Desenvolvimento Sustentável", que decorreu na Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, na cidade da Horta. Esta edição foi dedicada à digitalização dos sectores de abastecimento de água e recolha de resíduos urbanos, a utilização de ferramentas geoespaciais no suporte à eficiência do recurso água, saneamento de pequenos aglomerados populacionais e a mobilidade sustentável.

5.4 Colégios de Especialidade

Com a presença de membros da Secção Regional em todos os colégios de especialidade, sempre que possível, e com a constituição dos colégios regionais, tem-se promovido uma maior proximidade aos membros e um envolvimento mais ativo nas atividades da Secção Regional. Neste contexto, registou-se, durante o ano de 2025, a seguinte atividade:

1. Na Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, em Lisboa, no dia 17 de outubro, realizou-se uma reunião com a ADENE – Agência para a Energia, com vista ao processo de transposição da nova versão da diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD), a qual deverá ser transposta para o ordenamento jurídico português até 29 de maio de 2026. A Secção Regional dos Açores, através do Eng. Mário Rui Caetano Martins, Coordenador Regional do Colégio de Energia e Sistemas de Potência, marcou presença nesta reunião.

5.5 Conselho Fiscal de Secção

Por seu turno, o Conselho Fiscal de Secção reuniu por 7 vezes, em formato misto, presencial e por videoconferência, sendo que, a convite do Presidente daquele órgão, nelas participaram também elementos do Conselho Diretivo Regional.

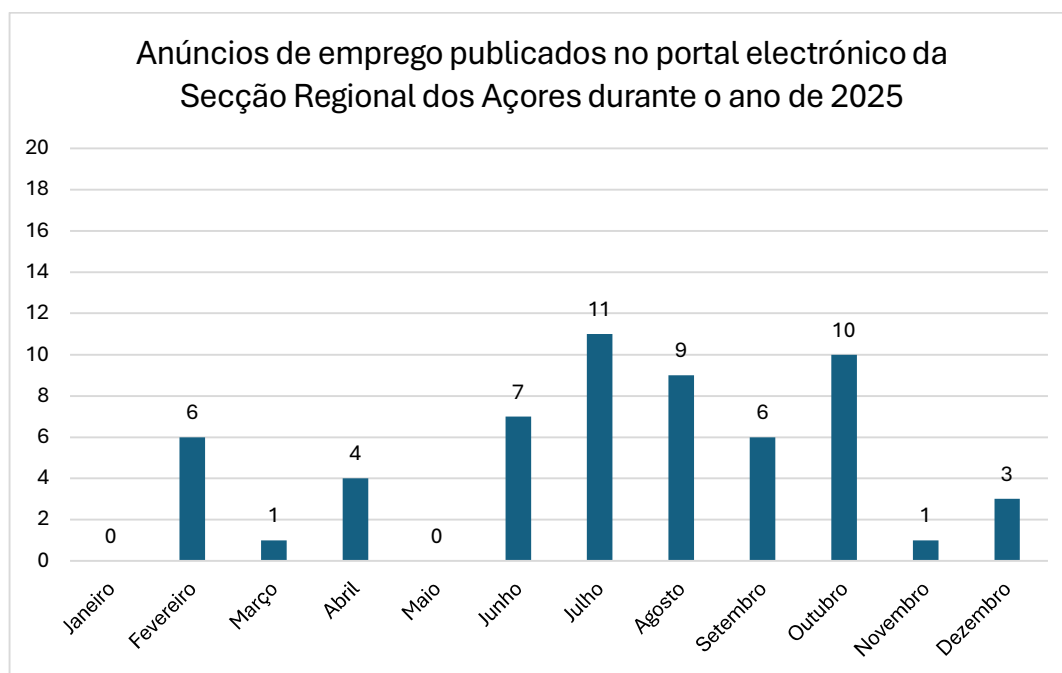
5.6 Gabinete de Apoio aos Membros

Para além do apoio aos Órgãos Estatutários da Secção Regional, o Gabinete de Apoio ao Membro, colocado à disposição dos membros efetivos da Secção Regional com o principal objetivo de prestar apoio relativamente a assuntos de natureza individual e profissional, prestou cerca de seis ações de apoio a membros da Secção Regional.

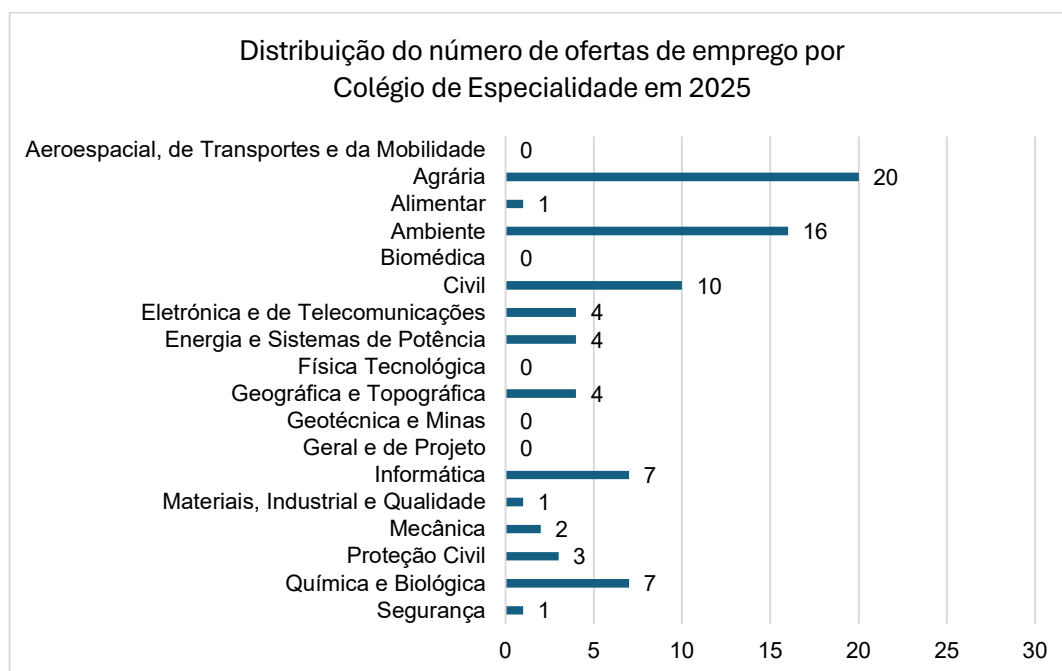
5.7 Web Site da Secção Regional

Ao longo do ano de 2025, o *website* da Secção Regional dos Açores foi utilizado como instrumento de divulgação de informação relevante para os membros, tendo sido publicadas diversas comunicações e notícias.

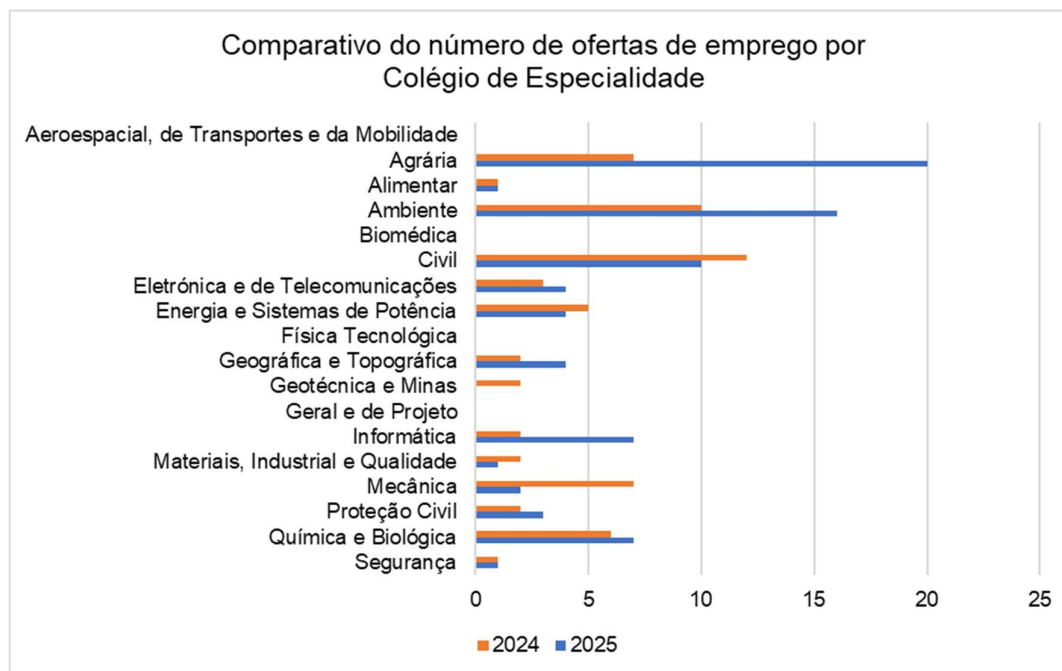
No que respeita à área do portal dedicada às Ofertas de Emprego, foram publicitados 58 anúncios, os quais foram divulgados pelos respetivos membros dos colégios de especialidade a que os concursos diziam respeito. A distribuição mensal desses anúncios foi a seguinte:



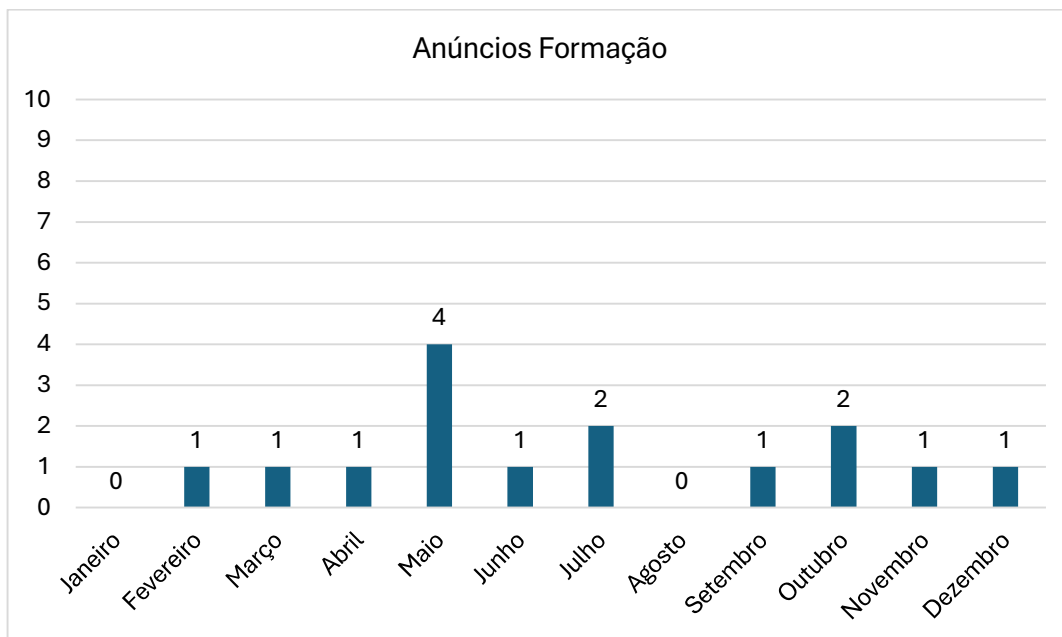
Relativamente à distribuição das ofertas de emprego por Colégio de Especialidade, ressaltando o facto de o somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicadas dado que algumas destas se destinavam a mais do que uma especialidade, podemos observar:



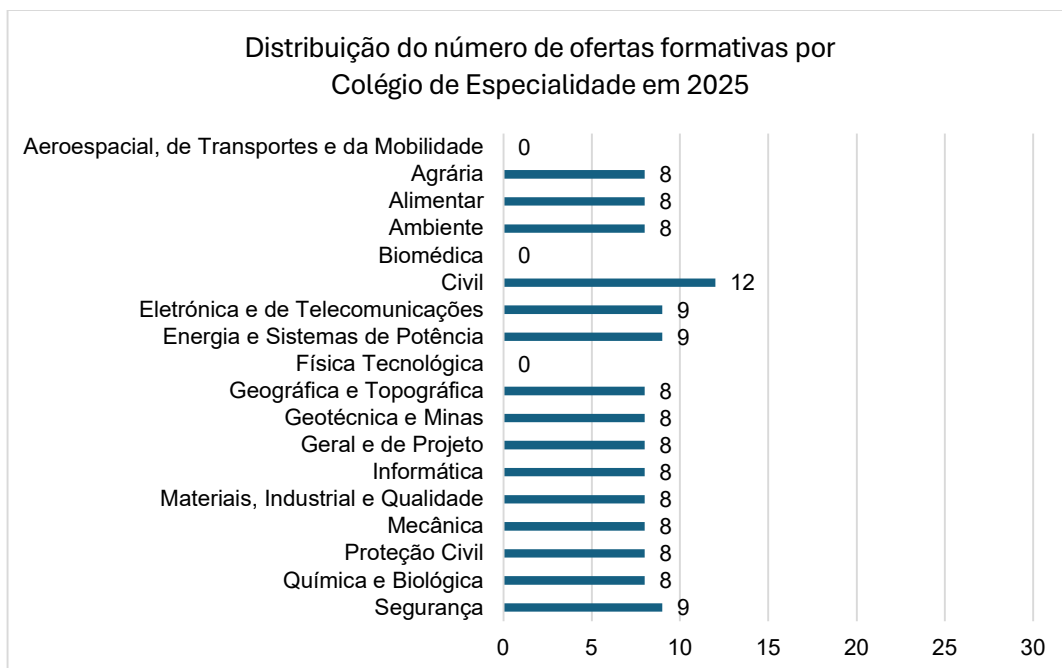
Ainda no que concerne ao número de ofertas de emprego divulgadas por Colégio de Especialidade, comparativamente ao ano anterior, podemos constatar a seguinte variação:



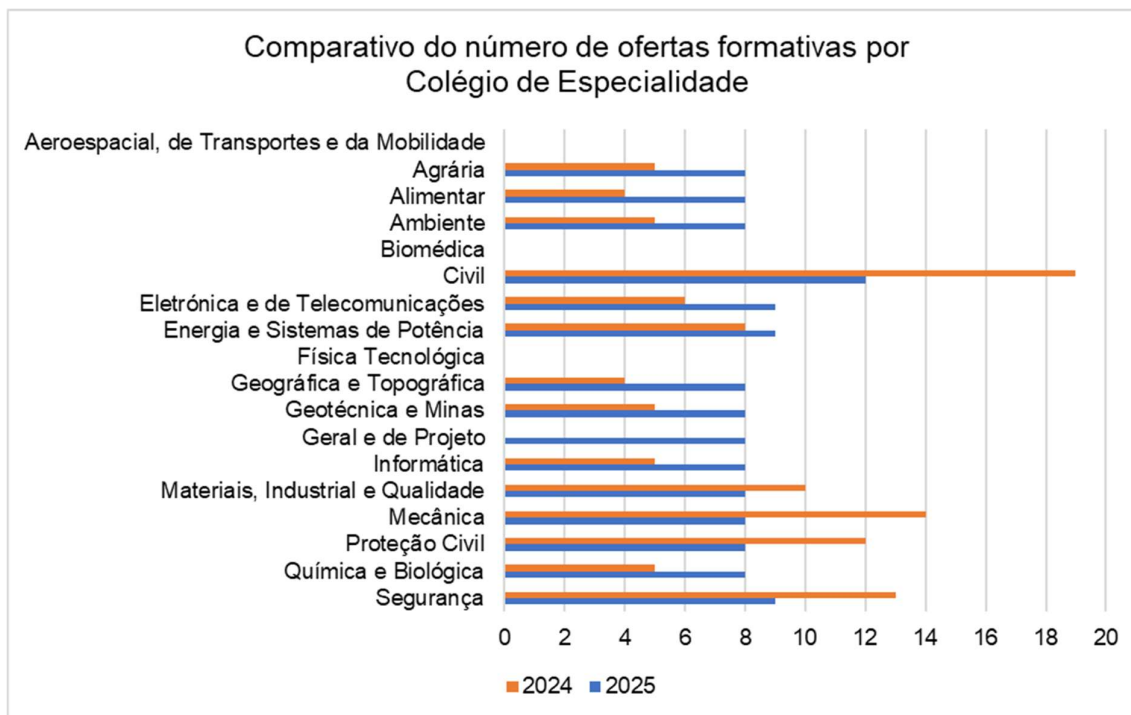
Por outro lado, no *website* da Secção foram publicitados 15 anúncios referentes a ofertas formativas que pudessem ser do interesse dos membros, com a seguinte distribuição mensal:



Relativamente à distribuição das ofertas formativas por Colégio de Especialidade, e, novamente, ressaltando o facto de que o somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicitadas, uma vez que algumas destas se direccionavam a mais do que uma especialidade em concreto, podemos observar:



Ainda no que concerne ao número de ofertas formativas publicadas por Colégio de Especialidade, constatamos a seguinte variação, comparativamente ao ano anterior:



Igualmente de carácter relevante para os membros, para além da publicação da regulamentação interna da OET, elencamos a legislação publicitada no site da Secção ao longo de 2025:

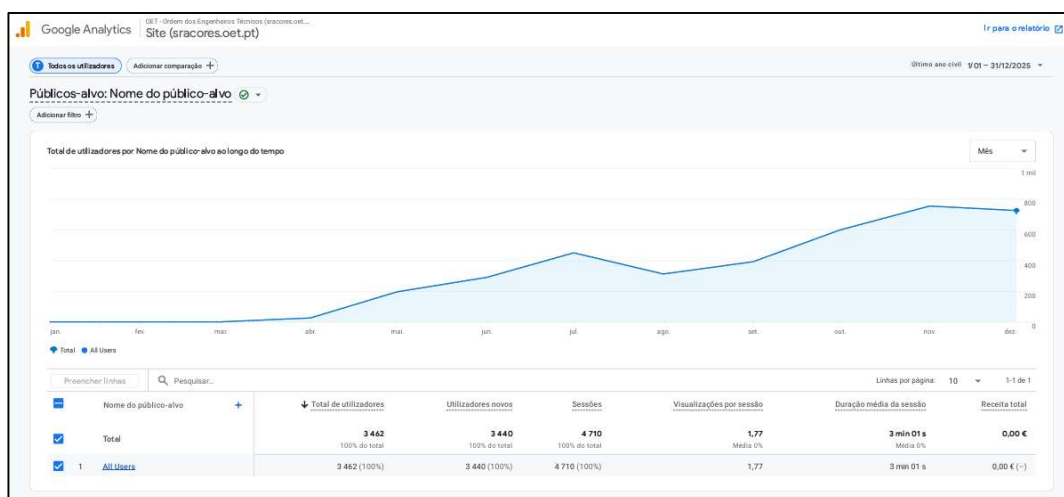
- Portaria n.º 208/2025/1, de 8 de maio, que procede à segunda alteração ao Regulamento Específico da Área Temática Ação Climática e Sustentabilidade, aprovado em anexo à Portaria n.º 125/2024/1, de 1 de abril, alterada pela Portaria n.º 208/2024/1, de 13 de setembro.

Por fim, no que respeita à atividade registada no website da Secção Regional, importa destacar que, a partir de abril de 2025, foi implementada a ferramenta Google Analytics, com o objetivo de avaliar a sua visibilidade pública e o comportamento dos utilizadores.

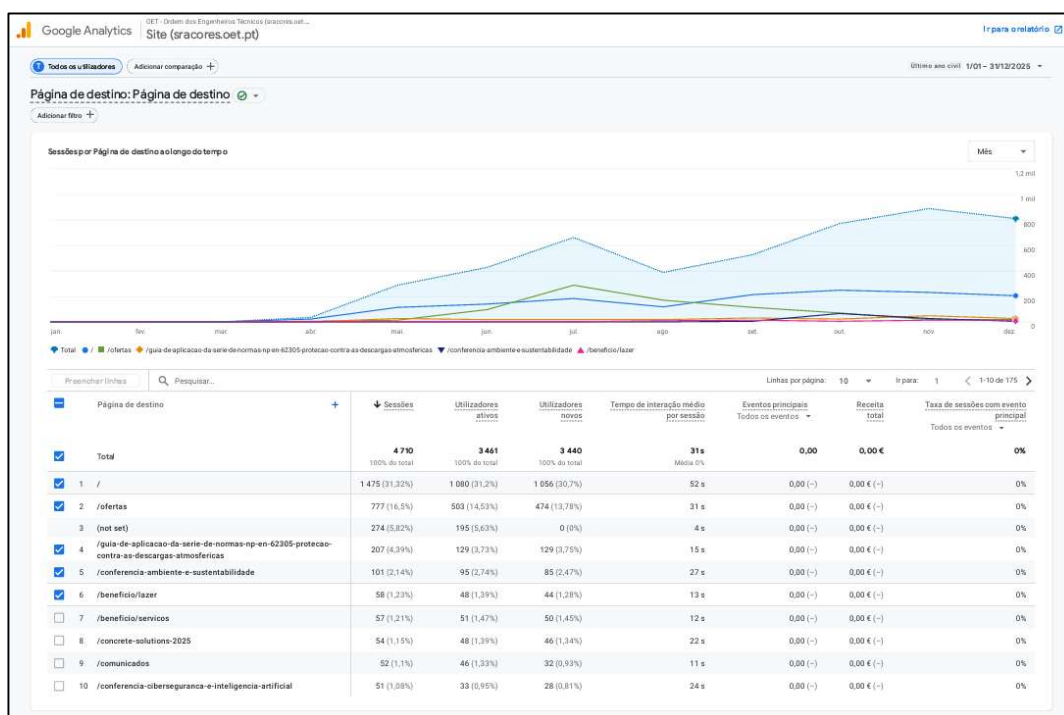
Esta plataforma de monitorização permite acompanhar, em tempo real, a atividade dos visitantes no website, disponibilizando um conjunto alargado de indicadores estatísticos, entre os quais se destacam o número de visitas, as páginas mais consultadas e a origem geográfica dos utilizadores.

Neste contexto, apresentam-se de seguida os dados mais relevantes apurados:

✓ Evolução do número total de utilizadores que visitaram o site ao longo de 2025:



✓ As páginas de destino mais visitadas durante 2025:



6. RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO 2025

Demonstrações Financeiras e Anexos

Apresentação de Contas

6.1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

BALANÇO EM 31-12-2025			
		Unidade monetária: (1)	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		20 289,35	25 947,54
Ativos intangíveis		-	-
Créditos e outros ativos não correntes		-	-
		20 289,35	25 947,54
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		8,93	8,93
Outros créditos a receber		75,00	75,00
Diferimentos		-	-
Outros ativos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários		59 971,15	51 484,93
		60 055,08	51 568,86
Total do ativo		80 344,43	77 516,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		66 878,03	64 587,32
Resultado líquido do período		3 973,16	2 290,71
Total do capital próprio		70 851,19	66 878,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		1 484,55	1 445,63
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes		8008,69	9192,74
		9 493,24	10 638,37
Total do passivo		9 493,24	10 638,37
Total do capital próprio e do passivo		80 344,43	77 516,40
		0,00	0,00

(1) O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exatidão de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Assinado por: Sílvia Maria
Miguel Gonçalves
Identificação: B102323-402
Data: 2026-02-20 às 11:57:12

6.2.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Entidade: (SRA) - SECAO REGIONAL AÇORES

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2025		Unidade monetária: (1)	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		126 085,00	109 440,00
Subsídios à exploração		40 318,32	7 264,29
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(81 442,85)	(41 329,57)
Gastos com o pessoal		(67 012,85)	(76 684,41)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		-	15 000,00
Outros gastos		(6 577,86)	(3 576,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 367,96	10 114,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 344,94)	(7 823,80)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 023,02	2 290,71
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(49,86)	-
Resultado antes de impostos		3 973,16	2 290,71
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		3 973,16	2 290,71



Assinado por: Sílvia Maria
Miguel Gonçalves
Identificação: 8802323402
Data: 2026-02-10 às 12:37:44

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Diário dos Açores nº 43 – Ponta Delgada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo

de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas de amortização
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5%
Equipamento básico	10% a 14,33%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Activos Intangíveis	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	13.835,05					13.835,05
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	70.955,55					70.955,55
Outros Activos fixos tangíveis	54.189,05	1.686,75				55.875,80
Total	138.979,65	1.686,75	0,00	0,00	0,00	140.666,40

	2025			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	11.628,09	740,88		12.368,97
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	64.088,33	4.288,51		68.376,84
Outros Activos fixos tangíveis	37.315,69	2.315,55		39.631,24
Total	113.032,11	7.344,94	0,00	120.377,05

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Em termos de ativos intangíveis os valores são os seguintes:

	2025					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	3.674,26					3.674,26
Propriedade Industrial						0,00
Investimentos em curso						0,00
Total	3.674,26		0,00	0,00	0,00	3.674,26

	2025			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	3.674,26			3.674,26
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Activos intangíveis	0,00			0,00
Total	3.674,26	0,00	0,00	3.674,26

7. Custos de Empréstimos Obtidos

A instituição não tinha a 31 de dezembro de 2025 qualquer empréstimo.

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	125.685,00	107.730,00
Jóias	300,00	1.400,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Emolumentos	100,00	28,00
Outros Proveitos	40.316,32	0,00
Total	166.401,32	109.440,00

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2025 foram “5”.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de “2”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	52.271,12	49.507,36
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	11.467,53	13.260,49
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.274,20	6.236,56
Total	67.012,85	69.004,41

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

11.1 Investimentos Financeiros

A instituição não tinha qualquer investimento financeiro a 31 de dezembro.

11.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não tinha qualquer valor.

Descrição	2025	2024
Outras contas a receber	75,00	75,00
Total	75,00	75,00

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” não registava qualquer valor.

11.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha qualquer outro ativo financeiro em 31 de dezembro de 2025.

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	371,14	308,09
Depósitos à ordem	37.514,94	29.091,77
Depósitos a prazo	22.085,07	22.085,07
Total	59.971,15	51.484,93

11.6 Fornecedores

A rubrica de “Fornecedores” não apresenta qualquer saldo em 31 de dezembro de 2025.

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	8,93	8,93
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00

Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8,93	8.93
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	338,30	354,50
Segurança Social	1.146,25	1.091,13
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.484,55	1.445,63

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		8.008,69		9.192,74
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		0,00
Total		8.008,69		9.192,74

11.9 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não registava qualquer valor.

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade, nos períodos de 2025 e 2024, registava os seguintes valores

Descrição	2025	2024
Subsídios outras entidades	40.316,32	7.264,29
Total	40.316,32	7.264,29

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	1.966,10	0,00
Serviços especializados	22.778,81	18.990,32
Materiais	1.455,39	96,84
Energia e fluidos	2.585,18	2.414,24
Deslocações, estadas e transportes	25.073,09	14.935,70
Serviços diversos	27.584,08	12.572,47
Total	81.442,65	49.009,57

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos - Congresso	0,00	15.000,00
Total	0,00	15.000,00

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	577,54	576,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em, assoc. e empreend. Conj. (CDN)	3.000,00	3.000,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	3.000,32	0,00
Total	6.577,86	3.576,00

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Comissões Bancárias	49,86	0,00
Total	0,00	0,00

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção da OET Açores.

Ponta Delgada, 20 de fevereiro de 2026.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

A PRESIDENTE

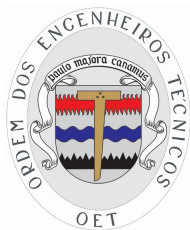
O VICE-PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

O TESOUREIRO

O VOGAL

7. PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO



Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho

Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º

9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores

Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2025

Em conformidade com a alínea **b)**, do **n.º 2**, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção**, dos Estatutos da **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, Lei nº 349/99 de 2 de setembro, alterado pelas leis nºs 47/2011 de 27 de junho, 157/2025 de 17 de setembro e 70/2023 de 12 de dezembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Açores reuniu no **dia 24 de fevereiro de 2026 às 18H30** por sistema misto de vídeo conferência, para dar parecer sobre o **Relatório e Contas do ano de 2025**, apresentado pelo **Conselho Diretivo Regional dos Açores**. Estiveram presentes como Presidente do Conselho Fiscal de Secção dos Açores, Carlos Jorge Morais Loures, como vogais Rute Silva Picanço e Pedro Raposo S. Félix Machado e o secretário Pedro Rogério Leite Cunha. Participou nos trabalhos como convidada a Presidente do Conselho Diretivo da Secção dos Açores, Sara Viveiros Pavão. -----

No que concerne ao **Relatório e Contas do ano de 2025**, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, observa que o mesmo expressa as atividades desenvolvidas pela **Secção Regional** com elevado esforço e dedicação por todos os intervenientes elevando o nome da OET e **está assinado pela contabilista certificada**, Sílvia Maria Miguel Gonçalves. -----

Sobre a análise às **Contas**, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** fez o acompanhamento trimestral da gestão financeira conforme o determina a alínea **a)** do **n.º 2**, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção**, dos Estatutos da **OET**, com a realização de reuniões trimestrais e outras extraordinárias, com a presença habitual por convite da presidente e do Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção dos Açores, cujas explicações sobre a situação financeira de cada período foram ilustrando ao longo do ano de 2025 a evolução e fundamentação da gestão financeira das rubricas das receitas e das despesas executadas do orçamento aprovado e em vigor para o ano de 2025, e sua retificação aprovado pela Assembleia Geral de Secção de 12 de julho de 2025 com o parecer favorável do Conselho Fiscal



Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho

Contribuinte N.º 504 923 218

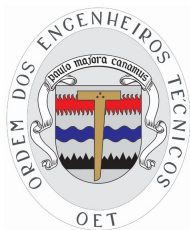
Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º

9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores

Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

de Secção datado de 8 de julho que determinou um aumento de cerca de 26,63% do valor global do orçamento aprovado para o ano de 2025 tudo nos termos do documento Orçamento Retificativo 2025 aprovado em Assembleia Geral de Secção de 12 de julho de 2025, com o parecer do Conselho Fiscal de Secção anexado, com a justificação desta necessidade em virtude e na sequência da mudança estratégica e de liderança organizacional acontecida no primeiro trimestre de 2025. Importa antes do mais realçar que as demonstrações financeiras do Relatório e Contas 2025 são de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF- ESNL) aprovado pelo Decreto- Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março na sua versão atual. Dada a natureza da informação em causa obrigar a conhecimentos de natureza contabilística mais profundos para um entendimento perfeito do ponto da situação financeira da secção regional a 31 de dezembro de 2025, é de salientar que a forma explícita e clara da informação inserida nos quadros das demonstrações financeiras do relatório possibilitam a compreensão dos valores por natureza de contas, ativo, passivo e capital próprio. Para este facto contribui naturalmente o trabalho desenvolvido pelo Conselho Fiscal de Secção com o Conselho Diretivo em estreita colaboração ao longo do ano de 2025 resultando na confirmação no documento Relatório e Contas do ano de 2025 de factos e dados do conhecimento do Conselho Fiscal de Secção. Merece, contudo, destaque a necessidade de se voltar a trabalhar com a informação trimestral ou a mais recente ou mais próxima possível desse período com a identificação das contas conforme definidas pelo Sistema de Normalização Contabilística por natureza e o feito no passado nos quadros Excel do Conselho Fiscal de Secção de controlo da execução orçamental por período, como um meio e forma de colaborar e ajudar o melhor possível com e o Conselho Diretivo de Secção. Assunto este abordado na reunião de 24 de fevereiro do Conselho Fiscal de Secção com a proposta do seu presidente para a realização de uma reunião com senhora contabilística e os dois presidentes dos órgãos de direção e de fiscalização. A proposta foi aceite de imediato pela Presidente do Conselho Diretivo de Secção. Por último reforça-se e a par dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos a importância do documento Ética e Deontologia Manual de Formação, Lisboa 2019, que nas suas conclusões e na página 53/59 diz “A ética da responsabilidade é também uma ética das virtudes, ou seja, uma ética que procura a excelência (...)”. Concluindo entende o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** que no Relatório e Contas do ano 2025 as informações das rubricas das *Receitas e*



Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho

Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º

9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores

Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Despesas são documentadas com critérios rigorosos nas Demonstrações Financeiras Individuais do **Exercício de 2025** e que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, o anexo ao balanço e demonstração de resultados de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integram as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), e em concreto a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCFF-ESNL), aprovado pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e elaborados a partir do controlo interno sustentado nos seus livros e registos contabilísticos, resultando num **resultado líquido positivo** do período de **três mil novecentos e setenta e três euros e dezasseis cêntimos (3 973,16 €)**, denotando pelo **Conselho Diretivo de Secção** os valores da competência, rigor, dedicação e empenho, sustentados na prática da excelência em prol da Ordem dos Engenheiros Técnicos secção Regional dos Açores. -----

Perante o exposto, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, emite o **parecer favorável** ao **Relatório e Contas do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores referente ao ano de 2025**, sendo de opinião que os documentos devam ser aprovados pela **Assembleia de Secção Regional da OET dos Açores** a reunir a 5 de março de 2026, quinta feira pelas 18H30-----

Ponta Delgada, 25 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal de Secção

O Presidente

Carlos Jorge Morais Loures



Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho

Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º

9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores

Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Vogal

Rute Silva Picanço

Vogal

Pedro Raposo S. Félix Machado
